**MINA DE FÉ**

SEQ.1/EXT.DIA/CAMPO DE FUTEBOL

Câmera registra a cobrança de uma falta, plano fechado nos pés e bola, como nos grandes clássicos futebolísticos. O chute, e apresentamos os primeiros créditos. Volta para Plano geral. Um campo de pelada desses de barro, um cara na cara do gol muito decepcionado ergue os braços e caminha para fora do campo, fazendo sinal de que o jogo acabou. Muitas pessoas. Barraca de doce, etc.

A criançada está em volta dele, uns implicam com ele, como se fossem todos da mesma idade. Falam coisas do tipo: Tu tá muito perna de pau, no próximo jogo vai ficar no banco...

Ele ri, sai de encontro ao encontro de uma moça. Essa é Silvana.

Ele passa a mão pelo ombro dela à abraça e saem andando até a barraca.

MANINHO

uma cerveja

A senhora da barraca, lhe dá a cerveja, ele pega e paga.

MANINHO

O troco de bala.

Os dois seguem andando, com a criançada em volta. SiLvana olha para trás em plano bem fechado.

TÍTULO - MINA DE FÉ

SEQ.2/INT. NOITE/CASA DE SILVANA

Uma casa sem muitos móveis, mas com um toque bastante feminino. Assim como uma casa de veraneio, não muito grande, paredes pintadas e chão de cerâmica. Tudo está muito escuro. A câmera passeia sem identificar muita coisa. Um celular toca e vemos sua luz verde acender. Maninho, um jovem de aproximadamente 25 anos, senta-se na cama sobressaltado, ao mesmo tempo que atende o celular.

MANINHO

É nós! To ligado... já são meia noite? Eu sei anjo da guarda, trabalho de mais, amor de menos.(sorri alto)

Silvana jovem de mais ou menos 24 anos, acende o abajur. Maninho olha para ela diminuindo a risada e faz cara de arrependido pôr tela acordado. Ela levanta nua, veste um casaco do exército, e senta-se em um sofá a frente de maninho, que continua a falar no telefone

MANINHO(ao telefone)

Se um dia eu morrer, vai ser de amor!

Silvana levanta, chega mais perto de maninho que coloca os sapatos.

SILVANA

Ia sair sem me acordar de novo?

MANINHO

É que você tava dormindo tão assim, e eu prefiro que tu fique sem saber a hora que eu sai.

SILVANA

Como se você não saísse sempre a mesma hora. A tal da meia noite!

Silvana tira o casaco, veste em Maninho, beija-o, caminha até o sofá pega uma blusa, veste e acende um cigarro.

MANINHO

Já vai fumar, neném?

SILVANA

Volta logo tá?...inteiro.

Os dois se abraçam e caminham até a porta. Maninho sai, Silvana o acompanha com o olhar e fecha a porta.

SEQ.3 EXT/DIA-RUA DA FAVELA

Silvana desce a rua arrumada, passa pôr alguns moleques armados. Um cara compra um peso de maconha. Silvana cumprimenta-os balançando a cabeça, eles a observam .

GAMBÁ

Eu acho ela maneira!

COMPRADOR

Quem é ela?

AÇO

Ela? É a dona , com ela ninguém mexe.

ANJO DA GUARDA

Aí tá perguntando de mais, qual é, vai ficar de neurose? Gambá serve o cara logo.

Gambá enfia a mão na sacola e tira um peso enrolado em papel laminado, dá ao comprador, este, sem graça pega o embrulho e desce.

ANJO DA GUARDA

Ta maluco gambá

GAMBÁ

Eu não falei nada.

ANJO DA GUARDA

É bom, porque eu não gosto de gente que fala demais.

SEQ. 4/EXT.DIA/CASA DE SILVANA

O dia está clareando ainda, Silvana fuma na janela. Sorri e corre para porta. Maninho entra os dois se beijam.

SILVANA

Tava te esperando pro café.

MANINHO

Vem cá, café!

SILVANA

Pro café mesmo.

MANINHO

Então, hoje eu vou tomar café na cama.

Os dois caem na cama.

SEQ.5/EXT.DIA/MEIO DO MATO (UM TIPO DE ENDOLAÇÃO)

Maninho está sentado falando ao celular. Anjo da guarda, Aço, mais alguns homens e duas garotas, estão com ele. Anjo da instruções para os meninos que pesam e embalam a droga.

ANJO DA GUARDA

Ô, nada de fiado, e não quero saber de ninguém pancado vendendo não hem. Que é pra num ter treta depois.

AÇO

Porra, anjo tu fala de um jeito que parece até que agente ta de bobeira.

Maninho levanta. E caminha até eles.

MANINHO

Os verme tão vindo aí, pegar a grana da semana.

Ouve-se fogos

MANINHO

Assim que eu gosto, todo mundo na atividade.

ANJO

O encarregado é o gambá. Ta tranqüilo? ( Anjo vê Silvana chegando) ela é teimosa em mano.

Maninho vira-se e vê Silvana se aproximando com uma sacola.

MANINHO

Porra, ela não aprende!

Silvana chega. Cumprimenta a todos e vai ate maninho.

SILVANA

(Estendendo a mão e mostrando um taplewear para maninho) É bolo de banana.

MANINHO

Eu não já falei que não quero você aqui.

Silvana abrindo a caixa, e tirando um pedaço para ele, e dando a caixa para Anjo.

SILVANA

(Para Anjo) Dá pro pessoal.(para Maninho) Não vai comer? Fiz pra você.

Maninho não responde. Sai de perto dela e começa a dar ordens a seu bando. Aço se aproxima de Silvana.

AÇO

Vamo descer, patroa.

SILVANA

Ele não vai mesmo falar comigo aqui, né?

Silvana sai em direção a rua, Aço a acompanha.

SILVANA

Não me escolta não, que eu sei o caminho de casa.

SEQ. 6/INT – DIA - CASA DE SILVANA

Silvana está em casa com Mazé.

SILVANA

Mazé, eu fui até lá e ele nem falou comigo.

MAZÉ

Parece até que não conhece o Maninho. Ele não já falou que não quer te vê lá?!

SILVANA

Porra mazé, mas nem falar comigo? Garanto que tem um monte de vagabunda que vai lá.

OUVE-SE TIROS. SILVANA CORRE PARA FECHAR A PORTA.

SEQ. 7/ EXT. DIA - INDOLAÇÃO

MANINHO E SEU BANDO OUVEM OS TIROS, PEGAM SUAS ARMAS E OS FLAGRANTES E FOGEM PELO MATO.

SEQ. 8/ INT-EXT. DIA - CASA DE SILVANA

(cena 01)

LOLA BATE NA PORTA, BASTANTE CALMA.

LOLA

Silvana, Silvana.

Silvana abre a porta.

Silvana

Que que tá acontecendo aí fora, Lola?

LOLA

Parece que mataram um policial, mas o Maninho nem tava lá.

Mazé

Mataram, quem?

LOLA

Um policial.

Silvana

Não, quem matou.

LOLA

Tão dizendo que foi o Gambá.

(cena 02)

MANINHO CHEGA na casa com dois soldados, eles esperam do lado de fora.

MAZÉ

A gente já tava indo embora, né Lola.

SILVANA

Pára de besteira Mazé.

Mazé

A gente vai, Silvana.

**Silvana beija uma medalhinha.**

SILVANA

Que que aconteceu? A Lola falou...

MANINHO (irritado)

A Lola. Problema de trabalho eu resolvo no trabalho. De casa em casa entendeu? Ouviu?

Silvana faz que sim com a cabeça. Ele aperta o queixo dela .

MANINHO

Ouviu? Não quero você fora de casa hoje.

Larga ela e caminha em direção a porta.

SILVANA

Onde é que você vai.

MANINHO

Trabalhar.

SEQ. 9/ EXT. NOITE - RUA/BIROSCA

Algumas pessoas na rua. Está rolando um pagode na birosca. Silvana, Mazé E Lola vem chegando.

Mazé

Pelo amor de Deus Silvana isso é besteira, larga ESSA MULHER PRA LÁ.

LOLA

Larga pra lá o caralho, a Silvana tá certa Mazé.

SILVANA

Se acha que eu vou dixar essa piranha ficar por aí falando que tá grávida do meu marido. Eu vou estourar a cara dela, a vou!

Elas avistam Shirley, que caminha em direção as três. Shirlei está com uma Amiga.

Shirley

Ouvi dizer aí que você tava me procurando,e aí?

Silvana

Olha aqui, Shirley eu não to afim de brigar, entendeu. Eu só não quero que você fique falando merda por aí.

Shirley

Merda? Silvana é o seguinte, eu to grávida mesmo e quero ver agora como é que vai ficar .

MAZÉ

Shirley, o Maninho vai matar você.

SILVANA

Matar, é o caralho, quem vai matar ela sou eu.

Shirley

Porque, porque eu vou dá um filho pro teu macho. Coisa que você ainda não pode fazer.

LOLA

Estoura essa mulher logo, Silvana.

Mazé

Pára de ser louca, Lola.

Shirley

Tá com medo?

Mazé

ShirleY, pára.

SHIRLEY

Se você me bater, ele vai ficar sabendo e quem vai se dar mal e você, princesinha. Agora eu sou a mãe do filho dele.

SILVANA

Mãe do filho é o caralho!

Parte pra cima de Shirley. As duas são separadas por Mazé que sai arrastando Silvana.

Lola

Quer um conselho? È melhor tu tomar um bom chá de maconha e botar esse filho pra fora, porque daqui a pouco o Maninho já vai saber dessa historia.

SHIRLEY

É bom mesmo, vamos ver quem leva a melhor dessa vez.

SEQ. 10 - INT/ DIA - CASA DE SILVANA

CHEGAM Mazé e Lola.

MAZÉ

Vocês brigaram? Ele te bateu?

SILVANA

Sei lá, tá todo esquisito, afinal que que aconteceu?

LOLA

Aquilo mesmo que eu falei. Agora ninguém sabe é porque.

MAZÉ

Tão dizendo aí que o Gambá não tinha ordem pra matar o cara.

SILVANA

Merda Mazé, tá tudo dando errado.

MAZE

Eu acho que você tem que contar logo.

SILVANA

VOCÊ LEMBRA O QUE ELE FEZ COM A SHIRLEY?

LOLA

ESQUECE A SHIRLEY.

MAZÉ

A SHIRLEY NÃO ERA MULHER DELE, VOCÊ É. O CARA É TEU. CONTA DE UMA VEZ.

**Seq. 11 e 12 serão paralelas.**

SEQ. 11/INT/DIA - CASA DE SILVANA

Silvana acorda e vê Maninho do seu lado.

MANINHO

Bom dia!

SILVANA

Tudo bem?

Maninho balança a cabeça com cara de mais ou menos. Silvana levanta.

SILVANA

Eu tenho uma coisa pra te falar, mas você ontem ficou tão chateado de eu ir lá.

MANINHO

Desculpa, mas eu já cansei de te avisar que eu não quero você lá. Porra ontem foi um dia de merda.

SILVANA

Quer falar?

MANINHO

Não, quero ouvir. Você não falou que tinha uma coisa pra me dizer? Então?

SILVANA

Não sei por onde começo.

Maninho

Do começo.

SILVANA

Tô com medo.

SEQ. 12/EXT/DIA – DESCAMPADO

Vemos em close o rosto de Gambá apavorado.

GAMBÁ

Eu to com medo, Maninho, to com medo.

SEQ.11A/ CASA DE SILVANA

Silvana agora sai do banheiro.

MANINHO

Você também tem medo de mim, Silvana?

SILVANA

Não é isso, é que ninguém nunca sabe qual vai ser a sua reação.

SEQ.12 A/EXT- DIA - DESCAMPADO

Continuamos com gambá em close.

GAMBÁ

To te falando Maninho, tu vai me matar por causa dos ratos, Mano? Aí merda dá mais uma chance.

VOLTAMOS PARA SEQ.11 B - CASA DE SILVANA

MANINHO

Silvana, fala de uma vez.

SILVANA

Eu to grávida

INSERT DA SEQ. 12 B - DESCAMPAMENTO

Maninho em close.

MANINHO

Não adianta, porra! Olha a merda que tu fez, essa é a lei do morro, caralho, aqui num é bagunça não!

Tu tinha uma ordem pra cumprir, num tinha? Porra tu me fudeu, gambá, tu me fudeu! Bem que eu queria te aliviar, te vi moleque... Mas num dá.

Vemos agora pela primeira vez o lugar onde eles estão. Gambá está em frente a Anjo e Maninho.

GAMBÁ

Porra anjo, me ajuda. Eu falei pró cara, a grana ta ai, mas ele queria que eu contasse...

ANJO

Maninho, deixa que eu faço o serviço.

MANINHO

Gambá, tu me fudeu! Merda!!!

GAMBÁ

Maninho...

MANINHO

Cadê a grana?

GAMBÁ ( MAIS APAVORADO)

É que a gente tava precisando.

MANINHO

Você comeu merda, filha da puta. Tu matou o cobra cega, porque gastou o dinheiro? Tu acha que eu sou comédia?

Gambá estende a mão e entrega um paco de dinheiro a Anjo.

MANINHO

Porra Gambá, seu merda, filha da puta! Seu merda!

Maninho dá um tiro em Gambá que cai. Vemos isso como perspectiva do olhar de gambá, que cai e quase morrendo vê Maninho, que dispara mais dois tiros para o alto.

VOLTAMOS A SEQ. 11 B - CASA DE SILVANA

SILVANA

Fala alguma coisa Maninho, porra? Me bate, me manda abortar, sei lá!

MANINHO ( muito agressivo)

O nosso acordo era de nada de filho, merda! Tu que isso para você? Ter um filho de bandido? Vai embora Silvana, me larga, agente já tá um tempão nessa e eu não sei até onde você agüenta. Quê você acha, que eu vou durar pra ver essa criança crescer? Que você vai falar pra ele?

SILVANA

Não fala assim...Eu vou dizer que te amo, te amo muito, Maninho, te amo assim como tu é...

Maninho para de sacudir Silvana, que o abraça.

MANINHO

Porra, eu matei o gambá, merda!

Os dois choram abraçados.

SEQ.13 - EXT/DIA - BOCA DE FUMO

Dona Albertina, uma senhora, está aos prantos, falando com Anjo, que não lhe dá muita atenção, mas não chega a ser agressivo.

ANJO DA GUARDA

Minha senhora, eu já disse, é o corpo que a senhora quer? Já mandei providenciar.

DONA ALBERTINA

Eu quero é meu filho de volta.

ANJO( dando um paco de dinheiro a Albertina)

Cuida do enterro e reza, minha senhora.

Silvana vem chegando.

DONA ALBERTINA( Indo ao encontro de Silvana)

Tu ainda vai ter filho, aí você vai saber o que eu to sentindo.

SILVANA

Ele não queria fazer isso dona Albertina, mas o Gambá...

Silvana abraça dona Albertina.

DONA ALBERTINA

Tudo que eu queria era botar ele no colo,só mais uma vez.

SEQ.14-INT./NOITE - CASA DE SILVANA

Silvana em frente a um espelho acaricia a barriga que ainda nem aparece. Maninho chega e a abraça , e também passa a mão por sua barriga.

Silvana sorri, vira-se , os dois se beijam. Uma mão procura o interruptor e apaga a luz.

SEQ. 15-EXT/NOITE - BECO DA FAVELA

Vemos apenas vultos em movimentação suspeita.

SEQ.16 - EXT./NOITE - MIRANTE DO MORRO

Anjo está em um telefone público, fazendo uma ligação com um telefone comum, um moleque segura uma arma e um mortero. Aço também está perto com mais alguns moleques.

ANJO (Desligando o telefone)

Porra mano, onde tu se meteu? ( para o fogueteiro) Moleque, não desgruda olho, não pisca, que hoje o morro ta muito quieto, muito esquisito. Cadê a equipe de som? Já era pra ta aqui...(apontando pra uma menina que está junto dos moleques) Queite, vai lá na casa da Silvana e vê se o Maninho ta lá. Mas não é pra chamar, não. Eu não posso ficar sem saber onde ele está...assim nem anjo da guarda da jeito. O cara sumiu. (para Queite) Vai de uma vez!

QUEITE

To indo.(sai)

ANJO

Porra, cadê essa equipe de som?!

SEQ.17 - EXT./NOITE- QUINTAL DA CASA DE SILVANA

Queite olha pela fresta da janela

SEQ.18 -INT./NOITE – CASA DE SILVANA

Como perspectiva do olhar de Queite vemos Maninho e Silvana que estão encostados na parede. Eles estão se beijando e tirando as roupas. Damos muitos detalhes de mãos que tiram blusas, abrem fechos, desabotoam sutiã até ficarem nus. Continuamos em detalhes de mãos que deslizam pelos corpos. Maninho crava as mãos na bunda de Silvana e a puxa mais para perto. Os Detalhe da medalhinha de Silvana que arrebenta e ela segura.

SEQ.19- EXT./NOITE- QUINTAL DA CASA DE SILVANA

Queite sai da janela e segue em direção ao beco. Ouve os fogos e começa a correr.

SEQ.20-INT./NOITE- CASA DE SILVANA

Maninho e Silvana ouvem os fogos. Assustam-se.

MANINHO

Foi a equipe que chegou.

SILVANA

Você vai pro baile ?

MANINHO

Hoje eu não vou...

SEQ.21-EXT/NOITE/BECO

Queite desce desesperada o beco em direção a casa de Silvana. Ouvimos tiro e fogos.

SEQ.22- INT./NOITE/CASA DE SILVANA

Silvana e Maninho estão colocando a roupa,alguém bate na porta. Maninho pega a arma .

SILVANA

QUEM TÁ AÍ?

QUEITE

É Queite Maninho.(ENTRANDO) Os vermes tão de bicho no morro. Invadiram pela principal, pelos becos. Subiram até pelos matos.

MANINHO (vestindo-se)

Vou mandar alguém vir te tirar daqui. (para Quiete) Cadê o Anjo?

QUEITE

A última vez que eu o vi, ele estava lá no Mirante.

MANINHO FOGE POR UMA JANELA.

INSERT DE MANINHO QUE SALTA DE LAJE EM LAJE.

SEQ.22A / INT. / NOITE / CASA DE SILVANA

Os soldados chegam a casa de Silvana.

Eles acham Silvana que está acuada no quarto. Um dos soldados levantam Silvana pelos braços e manda Queite embora.

SOLDADO 1

Não adianta Maninho. Se desentoca filho da puta!

SOLDADO 2

Onde ele ta princesinha do morro?(passando a mão pelos peitos de Silvana) Numa coisa agente tem de concordar, ele tem bom gosto.

SOLDADO 1

Fala vagabunda, onde ele tá?

SILVANA

Eu não sei. Eu não sei de nada.

Um dos soldados bate na cara de Silvana e a joga na cama.

SOLDADO 3

Vagabunda, teu macho mandou passar nosso parceiro.

SEQ.22B / INT. / NOITE / CASA DE SILVANA

Entram na casa Mazé e Lola, que são agarradas pelos soldados. As duas gritam desesperadas.

MAZÉ E LOLA

Ela tá grávida, larga ela!

Um dos soldados que está vasculhando a casa acha um exame de gravidez e espalha pelo chão algumas fotos.

Soldado empurra Silvana contra parede.

SOLDADO 1

Deixa essa vagabunda que a vida dela já está desgraçada mesmo, olha aqui.( mostra o exame de gravidez) Vai nascer mais um vagabundinho.

SOLDADO 3

Aí, sobe mais tarde pra chorar teu defunto, porque do jeito que eu vou deixar ele, só tu mesmo é que vai poder reconhecer

Eles saem pela porta, Mazé e Lola correm até Silvana.

MAZÉ

Silvana, você vai ficar aqui ?

Ouve-se então uma grande troca de tiros (OFF).

Insert do comércio fechando suas portas.

Insert de pessoas entrando em suas casas e fechando mas portas.

Silvana grita alucinada. Após o grito, silêncio profundo. Table top de várias fotos de Maninho, com Silvana, os parceiros armados, com Gambá, no futebol, com moradores da favela e etc...

SEQ.23/ EXT./DIA - BECO DA FAVELA

Silvana e Mazé passam pelo beco que está deserto, tudo está fechado. Algumas pessoas pões timidamente a cara na janela, mas escondem-se depressa. Silvana chega a um lugar com alguns corpos pelo chão, coberto com plástico preto. Velas ao redor e alguns parentes que choram. Um soldado do corpo de bombeiros se aproxima dela.

BOMBEIRO

Tem três a li que ninguém sabe quem é ou não quiserem dizer.

A cada vez que ele puxar o plástico vai haver um estouro de flash como se fosse foto.

Silvana e Mazé saem sem dar uma palavra aproximam-se dos corpos. Abre o primeiro, o segundo, o terceiro ela hesita um pouco. Levanta o plástico, olha para Mazé as duas trocaram olhares ela cai sobre o corpo que vira foto. fade IN. Começamos a ouvir um rap proibido.

SEQ.24 - EXT./NOITE /RUA PRINCIPAL.

Rua lotada, equipe de som toca um rap proibido. Pessoas dançam.Nas casas ao lado do baile, vários soldados do tráfico fazem contenção, Um carro em disparada invade a multidão. O carro pára, saem dele Silvana e Maninho. Quem está ao volante é Anjo. Este coloca a cabeça para fora do carro e com uma arma na mão, grita.

ANJO

Hoje é dia de festa, o patrão tá de volta.

Os soldados dão salvas de tiros. Estouram fogos da equipe. Pan pelo baile lotado com fogos estourando.

Fad in

Seq.25 –EXT./DIA - LAJE DA FAVELA

SILVANA ESTÁ OLHANDO A PAISAGEM QUANDO Maninho se aproxima.

Ela está chorando.

MANINHO

TÁ PENSANDO EM QUE?

Silvana

Que susto. Não te vi chegar.

MANINHO

HEI, PASSOU, A GENTE JÁ TÁ AQUI, DE VOLTA.

SILVANA

É DESSA VEZ, VOCÊ ESCAPOU, MAS E A PRÓXIMA!

FIM

***INSERT DE CRÉDITOS. MANINHO FUGINDO POR VÁRIOS BECOS DIFERENTES.***